

(3)
Biblioteca Nacional
(Depósito Legal)
Lisboa-

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte
Comp. e Imp. na Tip. Papeltipo, L.da — Pontão - Avelar

DIRECTOR
DR. ALBERTO TEIXEIRA FORTE

Redacção e Administ. — Rua Dr. Martinho Simões
TELEFONE 4 23 13 — Figueiró dos Vinhos

PINHEIRO DE AZEVEDO COM FIRMEZA SURPREENDENTE

NÃO SE FEZ O 25 DE ABRIL PARA SUBSTITUIR UMA MINORIA POR OUTRA

«Conhecemos o argumento. Foi com base nele que durante 48 anos se recusou o direito de votar a um português em cada oito.

Mas o 25 de Abril não se fez para substituir uma minoria por outra intolerância, uma violência por outra violência. E nós estamos aqui, e estamos no Governo, para acabar com mitos.» — afirmou o Primeiro Ministro no decorrer de uma manifestação realizada ontem em Lisboa e em que participou uma multidão imensa que enchia literalmente o Terreiro do Paço.

Com uma firmeza verdadeiramente surpreendente, o almirante Pinheiro de Azevedo proferiu um vibrante e longo discurso que de seguida reproduzimos na íntegra:

Portugueses:

1 — É esta a resposta aos que combatem o V Governo ou nele descreem. Raras vezes, na sua já longa história, esta praça terá sido cenário de tão maciça e homogênea manifestação de vontade. Interpreto-a no sentido de que o Povo português quer o VI Governo e quer que ele governe.

Assim foi no Porto, assim foi em Faro. O plebiscito pela pesença e voz, vai continuar. Mas desde já o considero inequívoco: os que combatem o VI Governo e a sua linha política; os que combatem as forças nele representadas e a sua plataforma de acordo, estão contra a esmagadora maioria do povo português.

Decerto por isso, começam certas minorias a reivindicar o privilégio e o exclusivo do vanguardismo e do esclarecimento. Em seu entender, o que conta são as vanguardas politizadas. E como passam o tempo a gastar o nome ao povo e aos trabalhadores, teremos então de entender, para não cairmos no seu desagrado, que o povo e os trabalhadores são apenas eles?

Conhecemos o argumento. Foi com base nele que durante 48 anos se recusou o direito de voto a um português em cada oito.

Mas o 25 de Abril não se fez para substituir uma minoria por outra, uma intolerância por outra intolerância, uma violência por outra violência. E nós estamos aqui, e estamos no Governo, para acabar com mitos.

O povo português são todos os portugueses.

A vontade do povo português é a vontade da maioria dos portugueses.

Trabalhador é quem trabalha. Quem trabalha no campo e nas fábricas, como quem trabalha nos gabinetes, nas escolas, nos hospitais, no domicílio, nos quartéis militares ou nas esquadras de polícia. Tenho na minha frente trabalhadores, Povo, portugueses.

Ser democrata é reconhecer, no respeito pela vontade da maioria, a única alternativa válida para a violência. Ser socialista é reconhecer na igualdade económica e social na equitativa distribuição dos bens e das oportunidades, e também dos sacrifícios, a única via para a justiça social e para a paz.

O socialismo que defendemos é o que conduz uma sociedade sem classes. Sem exploradores e sem explorados. Sem opressores e sem oprimidos. Sem privilegiados e sem párias. Aos falsos revolucionários, oporemos a verdadeira revolução. Aos falsos mandatários da vontade popular, oporemos a determinação e

(Cont. na pág. 4)

Subsídio à Câmara de FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Pelo Ministério da Administração interna foi concedido ao Município do nosso Concelho, para pagamento do custo de obras e equipamento, o subsídio no montante de cerca de dois mil contos.

FERIADO MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

A Comissão Administrativa do concelho de Pedrógão Grande foi superiormente autorizada a considerar feriado municipal o dia 24 de Julho.

Independência de Angola

Conforme estava programado, ANGOLA ascendeu à sua independência às Zero hora do passado dia 11 do corrente. Com o referido acto, terminou a maior presença de Portugal em África.

Acidente Mortal de Viação

Em 2 do corrente, pelas 11 horas, aproximadamente, na estrada municipal do Vale do Rio, próximo do lugar do Douro, ocorreu um desastre em que perdeu a vida o jovem Feliciano do Carmo Gonçalves, solteiro, pedreiro, residente em Lameiras, por virtude de colisão da bicicleta em que seguia no sentido Figueiró/Vale do Rio, com a motorizada n.º 1-FVN-21-95 que transitava em sentido contrário, conduzida por Armindo de Jesus Martins, solteiro, electricista, de 24 anos de idade, residente em Vale do Rio. O inditoso Feliciano teve morte instantânea e era filho de Manuel de Jesus Gonçalves e de Margarida do Carmo Mendes. O Martins sofreu lesões graves por virtude das quais foi conduzido ao Hospital da Universidade de Coimbra, onde ainda se encontra.

Contribuição Industrial

Está a pagamento nas Tesourarias da Fazenda Pública, durante o mês de Novembro, a contribuição industrial — liquidação complementar do Grupo B.

Desde que não seja paga durante o referido mês começará a vencer juros de mora. E passados 60 dias, se ainda não tiver sido paga, haverá lugar ao relaxe e execução fiscal.

O Engano das Palavras

Há bem pouco tempo, dirigia-me a Lisboa. Junto ao Carregado a inevitável bicha de fim de semana. Naquele andar vagaroso, o tempo dá para tudo. Até para pensar. Um pequeno incidente veio arrancar-me dos meus sombrios e enervados pensamentos. Um motorista distraído, dá um ligeiro «toque» no carro que o segue. O proprietário e condutor do carro tocado, usando da sua condição de «democrata» — parece que tinha certidão — pois se apresentou como militante de um partido progressista, sai do carro e grita bem alto: «Você é um fascista, de primeira».

Nem mais! Fiquei a saber que também há fascistas de 2.ª pelo menos.

Também já ouvi chamar tão bonito nome a um indivíduo por se demorar tempo demais na casa de banho pública.

Nestes últimos tempos temos vivido no engano das palavras e logicamente dos actos que tais palavras vinculam.

Muito se tem falado em sociedade em que não haja exploradores nem explorados.

Alguns porém, dos que assim falam com tanto ardor apenas querem o seu próprio bem ou o bem do seu pequeno clã.

Os outros são uma classe à parte. E estes os marginalizados até são a maioria.

Os que apregoam e defen-

dem amplas liberdades para o povo, começam por insultar esse mesmo povo e acabam por defender uma minoria, dominadora e intolerante, pela coacção moral e física.

Por palavras defende-se a liberdade religiosa e por actos ridiculariza-se essa mesma liberdade.

Prometem-nos uma sociedade mais justa e quantas e tão grandes injustiças, até legalizadas e protegidas pela «legalidade revolucionária».

Que o digam as centenas de milhares de retornados de Angola, toda a legião de saenados por ódios e invejas, todos os que se encontram presos sem saberem porquê; que o digam os pequenos proprietários agrícolas; que o digam os camponeses tantas vezes enganados com promessas de paraísos irreais; que o digam os moradores dos bairros de lata.

Há dinheiro para comprar armas, chaimites, helicópteros; há dinheiro para fazer jornais que o povo não quer ter e rádio e T. V. que o povo não quer ouvir nem ver.

Há dinheiro para sustentar pequenos revolucionários de todo o Mundo que os seus países de origem não querem tolerar e aqui são tratados como heróis.

Que o sejam nos seus países, acabem por lá com a opressão, a nós deixem-nos.

Mas — que absurdo — não há dinheiro para construir casas, nem escolas; não há

(Cont. na pág. 3)

PARA TI

Encosta a tua cabeça à minha!

E ouve o meu coração bater

Pois assim não me lembrarei

Que:

Existe guerra em Angola ...

Distúrbios em Portugal ...

Encosta a tua cabeça à minha

e ouve o meu sangue a pular nas veias

Pois assim não me lembrarei

Que

No séc. XX matam jovens ...

Que há fome ...

Encosta a tua cabeça à minha

e olha os meus olhos

Estão tristes, eu sei, e quase com lágrimas mas que queres! ...

Nem que encostes mais a tua cabeça à minha

Eu me esquecerei daqueles que sofrem;

Mas com a tua cabeça junto à minha eu juro que me esqueço por momentos do egoísmo da humanidade.

DILTA

CUNHA & RAMOS, LDA.

Móveis em madeira e metálicos
Tapeçarias, Estofos e Decorações

Oficina de Marcenaria

—+—+—

TELEFONE 4 22 64

R. Dr. Manuel Simões Barreiros — FIGUEIRO DOS VINHOS

Salsicharia Moderna

DE

MÁRIO SIMÕES

FORNECEDOR DE CARNES FRESCAS, SALGADAS
E FUMADAS

CARNES DE PORCO E CARNEIRO

TELEFONE 4 24 79

FIGUEIRO DOS VINHOS

**Antero A. Simões Seguro & C.a, Lda.**

LANIFICIOS, CHALES E COBERTORES

TELEF. 4 23 24

FIGUEIRO DOS VINHOS

Manuel Demétrio Leitão dos Santos & Irmão

OFICINA DE REPARAÇÕES - AUTO

Tractores, Máquinas agrícolas, Moto-Serras, Motores de Rega,
etc., com pessoal especializado.

Prontidão, honestidade e melhores preços são as divisas desta
casa.

Rua Major Neutel de Abreu (Edifício Shell)

Tel. 4 24 11

FIGUEIRO DOS VINHOS



ESPECIALIDADE REGIONAL DE FIGUEIRO DOS VINHOS
CONFEITARIA SANTA LUZIA
de A. C. CAMPOS — Telefone 42129
FIGUEIRO DOS VINHOS

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.^{as} 3.^{as} 4.^{as} 6.^{as} e Sábados das 9 às 12 h.
5.^{as} e Sábados das 15 às 17 horas

Telef. 4 24 18

FIGUEIRO DOS VINHOS

Notariado Português.

Cartório Notarial do Concelho de Figueiró dos Vinhos, a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte:

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de 28 de Outubro findo, lavrada neste Cartório e exarada de fls. 53 a fls. 54/v., no livro de notas para escrituras diversas n.º 277, foi celebrada uma escritura de habilitação de herdeiros por óbito de Maximina Ferreira, natural da freguesia de Maçãs de Dona Maria, concelho de Alvaizere e de Augusto Freire, natural da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, residentes que foram no lugar do Casal do Pedro, da dita freguesia de Aguda, onde faleceram, respectivamente, em 25 de Janeiro de 1970 e 11 de Fevereiro de 1975, no estado de casados em primeiras nupcias de ambos sob o regime da comunhão geral de bens, sem testamento ou qualquer disposição de última vontade.

Mais certifico que, na operada escritura foi declarada como única e universal herdeira dos ditos falecidos, sua filha Preciosa Ferreira, viúva, natural da referida freguesia de Aguda, onde reside no dito lugar de Casal do Pedro, tendo os falecidos deixado bens móveis cujo valor ultrapassa o limite fixado no número um do artigo noventa e sete do Código do Notariado.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos quatro de Novembro de mil novecentos e setenta e cinco.

O Ajudante do Cartório,
Carlos Augusto C. Santos
(In a Regeneração n.º 1335)

Pinheiro de Azevedo

(Contin. da pág. 4)

da representação, para aqueles que, em relação a cada acto de poder, tenham pela maioria do povo português sido considerados seus representantes.

Governar é difícil. Desconhecer essa dificuldade representaria uma perigosa ilusão. É uma das conquistas da civilização, que é ao mesmo tempo um dado da experiência, é a de que o poder tende a tornar-se tirânico quando não limitado por um corpo de leis.

Que vemos nós defendido e em começo de execução? Um regresso suicida ao primitivismo de formas de democracia directa, ao nível de pequenos grupos que se chocam, que se combatem, que se arrogam uma falsa representatividade. Uma democracia, não é fragmentária, mas dissociada da necessária visão de conjunto, ou seja dos problemas e interesses colectivos. Pior do que isso, situada, não só à margem das leis, (refiro-me às posteriores ao 25 de Abril) mesmo as mais revolucionárias, são desacatadas. Sempre que não convêm aos interesses imediatos e localizados de qualquer pequeno grupo, apodam-se de burguesas.

(Cont. no próximo número)

Ourivesaria LOURENÇO

Prata - Ouro - Relógios - Ótica - Máquinas de Costura - Electro-Domésticos

Os nossos baixos preços valem altos descontos

Compre mais barato pagando a pronto

Oficina de reparações para todos os artigos
que vendemos

TELEF. 42105

FIGUEIRO DOS VINHOS

PAPELTIPO - Sociedade Gráfica L.da

PAPELARIA
TIPOGRAFIA
OFFSET



COMP. MECÂNICA
CARIMBOS
ENCADERNAÇÃO

PONTÃO - AVELAR

Prefira a execução dos seus trabalhos gráficos nesta casa

TELEF. 3 23 38

Perfeição e Rapidez

Casa Lanigal

DE

J. GONÇALVES

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e

todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Tel. 42114 FIGUEIRO DOS VINHOS

F. R. FERREIRA, L.DA

CONFECÇÕES - LANIFICIOS - CHALES E COBERTORES

TELEF. 42303

FIGUEIRO DOS VINHOS

Aceita Escritas**António da Conceição Campos**

(Inscrito na D. G. C. I.)

Telef 42129

Figueiró dos Vinhos

FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 4 22 16

FIGUEIRO DOS VINHOS

PETISCOS

— EM —

Figueiró dos Vinhos

Sob a gerência do experimentado industrial do género em Africa, funciona em frente da igreja Matriz um estabelecimento que apresenta os melhores vinhos da região, variados acompanhamentos e a especialidade "OSSOS" que incentivam uma visita, sem a qual o seu programa, estimado cliente, não fica completo. Presuntos, enchidos e queijo da serra, ornamentam o teto da afamada casa, abrindo o apetite às apreciadas especialidades.

FRANKLIM DOS SANTOS GODINHO

Telefone 4 24 60

O ENGAÑO DAS PALAVRAS

(Contin. da pág. 1)

dinheiro para os deficientes das F. A., não há dinheiro para a reforma agrária... e o rosário poderia ser bem mais longo e doloroso.

Queremos de facto uma sociedade mais justa? Ainda estamos a tempo. Não entreguemos o nosso destino nas mãos de divisionários inconscientes ou mal-intencionados.

Falam-nos muito, muito de liberdade. Até se fala de mais.

Mas que liberdade nos querem dar? A de nos continuar a enganar e massacrar com tanta falsidade, nos meios de comunicação social? É que 48 anos já chega. É que o povo já sabe muito e dessa liberdade já está mais que farto.

Este povo já está farto de ter donos: vestidos de casaca ou de uniforme. Ser livre é cada um ser dono de si mesmo; é não estar vendido a ninguém e a nada. A verdadeira liberdade é incompatível com totalitarismos em que o Homem é apenas engrenagem de qualquer máquina.

É ridículo pelo menos, que alguns gritem pela liberdade na casa dos outros e aqui, na sua própria casa exijam o fusilamento de todos os que não pensam como eles.

Quanto à ordem, à disciplina e ao trabalho, nem se fala.

Neste campo, de facto, temos óptimos mestres. Adiante.

Sociedade Socialista nos prometeram; fim da opressão, da tirania, do medo... de andarmos em contínuo sobressalto à espera que a unidade militar X, progressista, ataque a unidade Y, reaccionária e vice-versa. Que culpa tem o povo de tudo isto?

Bem pode o P. R. pedir ordem e disciplina. Um qualquer almirante, se encarrega de dizer o contrário. Aí a «legalidade revolucionária».

Mas somos tão saudosistas: há quem tenha saudades dos velhos Salazar e Marcelo, outros do «companheiro Vasco»...

E se nos virássemos para o presente que temos entre as mãos?

Ser livre, agora mais do que nunca é sermos donos de nós mesmos. Ser livre é não nos deixarmos levar por palavras enganadoras.

P. E.

(De A Voz do Mar de 16-10-1975).

Assine este Jornal

Dir.ª Técnica de Farmácia

OFERECE-SE
Resposta a este Jornal

Marta Maria Agria Forte

ADVOGADA

Telef. 4 24 89

FIGUEIRO DOS VINHOS

Manuel Ramos Alves

ELECTRICISTA PROFISSIONAL

Encarrega-se de todos os trabalhos respeitantes à sua arte e especialidade de baixa tensão.

Aparelhos electro-domésticos, electro-bombas para rega e grupos de alta pressão das melhores marcas com assistência técnica pelo próprio.

Confiar nesta firma é ter a certeza de ficar bem servido

Estabelecimento:

TELEFONE 4 23 61

Rua Luís Quaresma Val do Rio FIGUEIRO DOS VINHOS

CASA LOPEZ

— DE —

FERNANDO DAS NEVES LOPES

Oficina de reparações de bicicletas e motorizadas

Agente das afamadas marcas:

FAMEL, EFS, MOTOBIL, CONFERSIL, MACAL, SACHS e SIS, com stock para entrega imediata.

Rua Dr. José Martinho Simões

Telef. 4 23 30 (p. f.)

FIGUEIRO DOS VINHOS

A. Ferreira Leitão

Móveis, Ferragens, Alfaias agrícolas e Material de Construção

AGENTE



IMPÉRIO MÓVEIS

COMPANHIA DE SEGUROS

A F L

Correspondente do BANCO DA AGRICULTURA

Telefs. 4 21 71 e 4 22 03

FIGUEIRO DOS VINHOS

Senhoras Donas de Casa, Hoteis, Pensões, Restaurantes e Similares

A Vossa disposição um completo abastecimento de todos os artigos necessários ao excelente funcionamento da Vossa casa: Peixe congelado (Pescada, Lulas, Polvo e Enguias) Frangos e Queijos de diversas marcas, manteigas, margarinas e legumes em conserva.

Grande sortido de bebidas finas

Tudo isto encontrareis no SUPERMERCADO "PÉROLA" de José do Carmo Morais

FIGUEIRO DOS VINHOS

Ourivesaria e Relojoaria GASPAR

OFICINA DE REPARAÇÕES

Telefone 42166

R. do Sol

F. DOS VINHOS

AGENTE DO Inconfundível

E outras acreditadas marcas, que lhes garantem, estimados clientes, a hora de estar presente aos vossos compromissos.



MANUEL DOMINGUES

Vidraça, Drogas, Oleos, Tintas, Vernizes, Camas, Lavatórios, Colchões de palha e arame, Móveis completas e Móveis avulso, Louças de ferro esmalte e alumínio, Pregaria, Folha de Flandres, redes e arames, Cimentos «Pataias» e «Liz», Cal Hidráulica «Martingança», Tubagem de fibrocimento e Galvanizados

TELEF. 4 23 15

FIGUEIRO DOS VINHOS

Aníbal Silveira Herdade

MATERIAIS DE CONTRUÇÃO

Azulejos (Vendedor Autorizado da A. F. A.), Tubos e Acessórios galvanizados, Fibrocimento, Grés, Plásticos e todos os materiais de Construção Civil, etc.

AGENCIAS

Sociedade Portuguesa de Fibrocimento, Empresa de Cimentos LIZ, Empresa de Cimentos TEJO, B. A. S. F. Portuguesa, Valentine Portuguesa, Esso Stande Portuguesa, Fábrica Portuguesa, ESSO GAZ

Telefones { Residências, 4 21 68 e 4 21 86
Armazém, 4 24 43 FIGUEIRO DOS VINHOS

FALECIMENTOS

D. Lucinda do Carmo José Quaresma de Oliveira

Em 24 de Outubro último, faleceu no lugar de Aldeia da Cruz, D. Lucinda do Carmo, com 72 anos de idade, solteira, irmã dos snrs. Manuel da Silva, casado com D. Maria da Ressureição, António da Silva e D. Hermeia da Silva falecidos no Brasil, Aníbal da Silva, casado com D. Maria Carma da Silva, Albino da Silva, casado com D. Emília Ladeira, D. Amélia da Silva Martins casada com Manuel Martins e José da Silva casado com D. Maria Dias.

Também no dia 1 de Novembro faleceu nesta vila José Quaresma de Oliveira, com 76 anos de idade, casado com D. Maria da Conceição Medeiros da Silva. Era pai de D. Albertina da Conceição Quaresma de Oliveira Santos casada com o nosso estimado amigo Narciso da Conceição Santos, chefe da Secretaria do Tribunal desta Comarca, Manuel Quaresma de Oliveira, solteiro e D. Maria Manuela da Conceição Quaresma de Oliveira, casada com Basílio Ribeiro Murtinho.

José Pedro Machado

JOÃO VITORINO

Com 67 anos de idade, faleceu no dia 1 do corrente, na sua residência em Casal dos Ferreiros das Bairradas, o sr. João Vitorino, pessoa muito estimada pelos seus dotes. Era casado com D. Maria António Dias, pai dos srs. Virgínio Dias Vitorino, digno funcionário da Guarda Fiscal em Lisboa e nosso pre-



Com 79 anos de idade, natural de Giões, Alcoutim, faleceu em 29 de Outubro José Pedro Machado casado com D. Maria Joaná Machado, residentes na nossa terra há cerca de 20 anos. O extinto era pai do sr. José Guerreiro Machado, Sócio-Gerente da firma local SONUMA, casado com D. Maria de Lourdes Santos Machado e avô de José Reis S. Machado, estudante do Instituto de Engenharia e Menina Maria Paula S. Silva Machado, estudante liceal. As inúmeras provas de estima de que gozava, fizeram deslocar grande número de pessoas à sua última morada.

Feliciano do C. Gonçalves

Conforme noticiámos, faleceu de desastre, na estrada do Vale do Rio, Feliciano do Carmo Gonçalves, do lugar de Lameiras. Segundo informação, o Feliciano trabalhava em Lisboa e encontrava-se eventualmente na sua terra. Era filho dos srs. D. Margarida do Carmo Morais e Manuel José Gonçalves, irmão de Luís, João, José e Laurinda do Carmo Gonçalves solteiros, sobrinho dos srs. João dos Santos Morais casado com D. Lucília Simões de Abreu, Joaquim Dias Morais casado com D. Celestina Morais, Vasco do Carmo Morais casado com D. Regina Morais e José do Carmo Morais casado com D. Laura M. C. Silva.

As famílias enlutadas, a Regeneração apresenta sentidas condolências.

REGRESSO

Quando chegares e eu te vir chorando
De tanto te esperar, que te direi?
E na angústia de amar-te, te esperando
Reencontrada, como te amarei?!...

Que beijo teu se lágrimas terei
Para esquecer o que vivi lembrando
E que farei da antiga mágoa quando
Não puder dizer-te porque chorei!...

Porque chorei?
Não será preciso recordares muito,
Pois nessa altura será:
Lágrimas de alegria
Porque chegaste.

DILTA

Novos Assinantes

Tivemos o prazer dos seus cumprimentos, que retribuimos, inscrevendo-se como assinantes de A Regeneração, os nossos prezados amigos:

José Maria Silveiro, Armindo Rosa Lopes, José d. Cunha Ramos, Carlos d. Conceição Mendes Medeiros, José Brito Telhada, Vitor do Carmo Correia, José do Carmo Morais, Emídio dos Santos, D. Maria Celeste David Carvalho, todos de Figueiró dos Vinhos, Fernando de Jesus Godinho — Lisboa e António Paiva Nunes Fariña — Lavradio, Barreiro.

A todos os nossos agradecimentos.

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Leiria

NOTA INFORMATIVA

Informam-se todos os utentes que a partir do dia 10-11-75 a Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Leiria começou a praticar novo horário, a título experimental.

Assim, a partir daquela data, a Instituição estará aberta ininterruptamente das 8 horas às 20 horas, encerrando aos sábados.

A Comissão Administrativa

CASAMENTO

No dia 12 de Outubro último, no Mosteiro da Batalha, foi celebrado o casamento de Maria Luiza dos Santos Leitão, filha de António Rosa Leitão e D. Maria da Conceição Santos, com José Fernando Quintas C. Furtado, filho de Manuel Carlos Cardoso Furtado e de D. Auzuminda Assunção Quintas Furtado. Serviram de padrinhos da noiva Vitor Jorge Camoezas Chora e D. Adélia Mendes Lima Camoezas e do noivo, Rúben João Cardoso Furtado, chefe da Agência do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa em Tomar, e D. Laura Maria S. R. Furtado.

Foi servido aos convivas um fino copo d'água no restaurante Ala dos Namorados (Estrada Lisboa-Porto).

A Regeneração deseja aos noivos, que partiram em viagem de núpcias em direcção ao Algarve, as maiores felicidades.

AGRADECIMENTO

José Simões de Sousa e Silva

Maria da Conceição Quaresma Feitor Simões Silva e família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam à última morada aquele seu Ente querido, bem como a todos os que se interessaram pelo seu estado de saúde, no curto período que antecedeu o seu passamento.

(Cont. da pág. 1)

PINHEIRO DE AZEVEDO COM FIRMEZA SURPREENDENTE

vontade da esmagadora maioria do povo português. Aos profissionais da manifestação oporemos este entusiasmo, esta verdade. Este Terreiro que foi do Paço e hoje é do Povo.

Não queremos mais castas. Nem a dos opressores pelo dinheiro, nem a dos opressores pela intolerância ideológica. O Socialismo que defendemos é tolerante, amigo do povo e não seu algô. O povo não se deixa iludir pelos que o insensam com a boca e o desprezam com o coração. Lê nas acções e despreza as palavras. Despreza quem o despreza. Combate quem o combate. Põe em respeito quem pretende intimidá-lo. O povo é sereno, não tem medo.

2 — Não são estes o lugar e o momento próprios para uma análise aprofundada dos nossos problemas e preocupações. Mas ninguém desconhece que temos problemas e preocupações. Iludi-los ou desconhecê-los não conduzirá à sua solução.

A este respeito, desenham-se várias tendências as que radicalizadas, defendem soluções catastróficas indiferentes aos mais respeitáveis sentimentos populares e a que defende soluções racionais e prodentes e mais possível respeitadoras do consenso popular.

Algumas das radicalizadas, as antifascistas, reconhecem, às vezes só na aparência, o primado da soberania popular. Mas enquanto que estas advogam formas de soberania directa, defende a última forma de soberania representativa. Falam ainda aquelas, em poder popular. É preciso que nos entendamos sobre esse conceito. Também eu defendo, e os que estão comigo defendem, o poder popular. Mas não o poder popular atrabiliariamente exercido à margem de um corpo de leis, antes canalizado, através do mecanismo

(Cont. na pág. 2)

INSTANTÂNEO DA SEMANA

Foi difícil concluir, de quem se tratava no passado número, a moça referida no nosso INSTANTÂNEO, por pouco reconhecível devido a motivos estranhos à arte aplicada quanto à impressão. Vimos hoje esclarecer os nossos estimados leitores, gostosamente informamos que MINTA é a simpática Maria Manuela Matos Arinto, aluna do 7.º Ano Liceal, moradora no Bairro Teófilo Braga.

Hoje, porém, não uma só mas um "bouquet" de três, preenche o número. A contar da direita Carla Alves José e Manuela Monteiro - Manela - lendo o nosso jornal que conseguimos identificar, tratando-se do que publicou a entrevista do nosso camarada da Redacção David dos Reis, a 17 atletas participantes da modalidade de Futebol de Salão realizado por ocasião do programa de Aniversário da Associação Desportiva.

O aspecto significativo do interesse despertado pelo que sabemos com adeptas da criação de modalidades desportivas para raparigas (assunto ventilado e apoiado pela massa feminina nessa memorável noite) nomeadamente Basquetebol, natação, atletismo, patinagem e outras - já se pratica Futebol de Salão e Andebol.

Por último, sentada com ar prazenteiro e amoroso, Susana Alves José (SÚSI), fita os olhos de "Twggy" uma bichaninha muito engraçada da casa. Esplêndida atleta, foi uma daquelas entrevistadas e portanto, que comungou na ideia geral acerca dos novos desportos para raparigas. Brincalhona e curiosa, permite descortinar que está atenta à leitura.

De notar que, só Carla não usa nome familiar; modéstia em pessoa, é aumentada da simpatia que a caracteriza. É, sim, Carla, parece que estamos a vê-la acenar negativamente! A qualidade apontada não desprimoriza nenhuma das companheiras que, para finalizarmos a identificação, recordemos o tal lindo "bouquet" de moças a ornamentarem e perfumarem as Ruas da nossa terra, por vezes até os bancos da Avenida e balaustrada, despertando inveja às flores dos atraentes canteiros dos jardins!...

